

30/01/21 - A comunidade João Nunes, em Várzea das Moças, recebeu, neste sábado (30), contêineres semienterrados que comportam até cinco mil litros de resíduos, substituindo as caçambas tradicionais. A iniciativa faz parte do projeto Clin Comunidade Sustentável, que tem como objetivo aprimorar a gestão de resíduos sólidos em regiões de difícil acesso. Na próxima semana, a Clin começa a instalação dos contêineres semienterrados em Ititioca. A ideia é beneficiar cerca de dez comunidades este ano.

Os novos contêineres são colocados em pontos estratégicos, nas partes baixas dessas áreas, facilitando a retirada dos resíduos das comunidades e, como são semienterrados, não há proliferação de insetos e ratos no local. A iniciativa da Clin começou em 2020 e já beneficia mais de 13 mil pessoas. Além da comunidade João Nunes, em Várzea das Moças, os contêineres já podem ser encontrados nas comunidades do Zulu, em Santa Rosa, e no Buraco do Boi, no Barreto.

Além da instalação dos contêineres, a Clin também realiza um trabalho de educação ambiental nestas comunidades, orientando sobre como separar o resíduo e depois descartá-lo de forma consciente. Essa abordagem vem transformando a realidade destas comunidades e o trabalho de conscientização vai continuar, já que a adesão dos moradores é fundamental.

Morador da comunidade João Nunes há 24 anos, Rafael Félix, destacou a importância da iniciativa para a melhor qualidade de vida dos moradores da região.

“Essa é uma importante iniciativa da Clin. Acredito que com os contêineres, os moradores

ficarão mais motivados na separação correta de seus resíduos. A população tem importante papel neste projeto também”, comentou.

O Projeto Clin Comunidade Sustentável foi desenvolvido após estudo no qual foi identificado a necessidade de uma mudança significativa na gestão dos resíduos das comunidades do município. O número de contenedores está baseado no quantitativo de moradores da área, sendo no mínimo dois recipientes, um para resíduos orgânicos úmidos e outro para recicláveis secos. Por estarem semienterrados, terem tampas e por conta de sua capacidade, os resíduos não ficam expostos, evitando danos ao meio ambiente e à saúde da população.

O recolhimento de resíduos volumosos como móveis, fogões, geladeiras também fazem parte do projeto. Para esse tipo de material, há um dia específico destinado à coleta para que possam receber o destino final adequado.